

ENUNCIADOS, SUBJETIVIDADES E AFETOS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DE UM TEXTO MULTIMODAL DO *TIKTOK*

Anderson De Jesus Caires¹

Marina Santos Soares Pereira²

Fernanda De Castro Modl³

Nesta comunicação, apresentamos achados parciais provenientes de uma investigação qualitativa (FLICK, 2018) em curso, que busca compreender como os enunciados refletem a visão de mundo, valores e experiências de sujeitos que os emitem. Para tanto, mobilizamos interfaces entre os conceitos de enunciado, subjetividades (BENVENISTE, 2021) e afetos (SPINOZA, 2017), a fim de perceber como esses elementos estão presentes nos enunciados e como podem influenciar nos (d)efeitos de sentido. Assumimos que os enunciados (BENVENISTE, 2021) e os afetos (SPINOZA, 2017) expressam subjetivamente a experiência humana. Nesse sentido, os afetos são compreendidos como estados mentais que emergem da interação do corpo com o mundo exterior e que avaliam o grau de adequação ou inadequação dessa interação. Ademais, segundo Spinoza (2017, p. 45), os afetos podem ser considerados como forças que nos impulsionam em direção a determinadas ações ou reações, influenciando nosso comportamento e nossas escolhas. Dessa maneira, para Benveniste (2021, p. 23), a subjetividade é um elemento fundamental na construção dos enunciados, pois cada indivíduo traz consigo sua própria perspectiva, experiências e emoções para a elaboração de seus dizeres. Assim, defendemos que a subjetividade é uma marca distintiva da expressão humana, sendo essencial para a compreensão e interpretação dos enunciados. Para examinar discursivamente (ORLANDI, 1999) essas questões, apresentamos, como extrato do *corpus*, a análise de um vídeo (texto multimodal) publicado na plataforma de conteúdo multimídia *TikTok*. Como opção metodológica, nos valemos do método de transcrição de cenas, haja vista que a pesquisa se concentra no quadro teórico da Análise do Discurso, que se mostra relevante para a abordagem qualitativa aqui proposta, pois permite examinar a relação

¹ Bolsista FAPESB. E-mail: andersoncaires82@gmail.com

² Bolsista FAPESB. E-mail: soarespereira.nina@gmail.com

³ Professora titular da Universidade Estadual Do Sudoeste da Bahia. E-mail: fernanda.modl@uesb.edu.br

entre linguagem e poder, bem como as expressões faciais, gestos e posturas corporais dos indivíduos presentes no vídeo, além de informar sobre como tais aspectos influenciam na interpretação de construções culturais, sociais, históricas e ideológicas presentes no discurso. Portanto, a análise que realizamos pode contribuir para o entendimento do enunciado como uma forma de expressar determinada perspectiva individual sobre a realidade, e dos afetos como modo de experimentar e avaliar essa realidade. Demonstramos, por meio de nossos dados, que há uma intrínseca relação entre os conceitos de enunciado, subjetividades e afetos, no que tange às vivências culturais dos indivíduos envolvidos. Por fim, para compreender e interpretar discursos, é fundamental uma abordagem integrada e transdisciplinar que incorpore as dimensões subjetivas e afetivas da linguagem.

PALAVRAS-CHAVE: Enunciado; Afetos, Subjetividade.

REFERÊNCIAS

FLICK, Uwe. **The SAGE handbook of Qualitative Data Collection**. London: SAGE Publications Ltd, 2018.

FLORES, V. N.; BARBISAN, L. B.; FINATTO, M. J.; TEIXEIRA, M. (Orgs.). **Dicionário de Linguística da Enunciação**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

SANTOZZ, Livia. **A pobre vida de Julia**. TikTok, 27 nov. 2022. Disponível em: [a pobre vida de Julia 🧡💙💙 kkkkkkkkkkkkkkkkkk | TikTok](#). Acesso em: 13 mar. 2023.

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Pontes, 1999.

SPINOZA, Baruch. **Ética**. Tradução de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.